

Residências

«Uma imensidão de oportunidades»

Miguel Palma

● **Ao deslocar-se a Nova Iorque o que tinha em vista? Atingiu esse(s) objectivo(s)? O que resultou em concreto da sua residência?**

● Em primeiro lugar, o que me levou a sair daqui foi a curiosidade em relação a uma eventual boa recepção do meu trabalho fora do contexto nacional. Pareceu-me que se poderia estabelecer uma proximidade entre o meu trabalho e os EUA, diferente da que se estabelece com a nossa realidade europeia. Também porque me assusta um pouco uma certa estagnação, quase visionária, de uma permanência em território nacional

O convite para esta residência foi-me apresentado pela Location One. Foi uma excelente proposta que me estimulou e permitiu correr riscos que nem sempre são possíveis de arriscar em Portugal.

Os momentos mais interessantes da residência são as visitas regulares de comissários, artistas e de galeristas, provenientes de todo um meio muito curioso e interessado em saber o que faz um artista residente numa cidade como Nova Iorque (NI), e que traz, regra geral, sempre algo de novo para aquele contexto artístico.

Alguns dos contactos estabelecidos originaram convites para integrar novos projectos, o que consequentemente dá uma maior visibilidade ao meu trabalho.

Apostei na produção de um trabalho de grandes dimensões (*Deep Breath*) num espaço mais vocacionado para o vídeo. Este trabalho tem a particularidade de envolver o vídeo e a escultura (<http://br.youtube.com/watch?v=ay5wCnonhV4>).

● **A mudança de espaço é importante por si, pelo espaço que é, pelo diferente ambiente, ou pelas pessoas que se contacta/encontra (outros artistas plásticos, curadores, críticos de arte, outros públicos)?**

● O espaço diverge de residência para residência, assim como o ambiente que cada uma delas proporciona.

De uma forma geral, as pessoas envolvidas nestes projectos - tanto os artistas residentes, como as pessoas que constituem as equipas que organizam estas residências - têm uma grande capacidade de integração e de construir um ambiente propício à criação artística.

● **O Location One parece ser uma instituição vocacionada para as residências artísticas. É um mero "hotel" para artistas plásticos ou disponibiliza outros tipos de apoio/contactos ? Se sim, quais?**

Os contactos com comissários, com outros artistas oriundos de várias partes do mundo e as visitas regulares ao atelier de críticos que escrevem a nível internacional, proporciona um número de possibilidades que vai desde conhecer alguém que poderá estar interessado em comissariar uma exposição do teu trabalho, a conheceres um técnico que poderá desenvolver um determinado projecto que tens em mente. Enfim, uma imensidão de oportunidades para quem se encontra fora do território nacional.

● **As residências artísticas fazem sentido num mundo globalizado, em que o acesso à informação e às pessoas se encontra extremamente facilitado por outros meios que não a presença física?**

● Acho que a presença física é muito importante, mesmo até a partir do momento em que o artista se encontra num lugar novo e sem recursos normalmente por ele requisitados. Estas residências representam a minha presença em lugares onde passam pessoas que dificilmente se deslocariam a Portugal.

Neste momento os projectos em que estou envolvido requerem que viaje muito. É necessário reunir um enorme esforço – que é em primeiro lugar pessoal – e apoios – a Fundação Ilídio Pinho tem sido uma presença constante nas entidades que me têm apoiado – para conseguir desenvolvê-los, não só ao nível da sua produção, mas também do seu transporte – vários trabalhos começam a ser requisitados para serem apresentados em exposições pelo mundo. Mas creio que é um importante investimento, exactamente porque permite essa minha presença em vários pontos e momentos pertinentes.

● **Para além desta residência em Nova Iorque, já teve outras experiências de residência artística? Se sim, onde? Que diferenças para o Location One.**

Particpei mais recentemente numa outra residência, sendo esta no ISCP - International Studio and Curatorial Program (<http://www.iscp-nyc.org/>). Entrei nessa residência num momento de mudança do meu trabalho, no entanto não deixou de ser bastante importante para a produção de um novo projecto (*It's up to all of us*). A partir daqui, surgiram mais convites para outras exposições em vários locais no mundo. (v. artigo Pedro dos Reis - http://alexandrepomar.typepad.com/alexandre_pomar/2008/02/desde-h-algum-t.html)